

Releituras machadianas no século XXI: desafios e perspectivas para a nova geração *hightech*

Sheila Katiane Staudt¹

*Quem aprende uma arte, que nela se exerça.*²
(Adriana Lisboa)

RESUMO

Machado de Assis publicou mais de 200 contos, sendo considerado melhor contista que romancista por muitos teóricos. As obras machadianas nos revelam os defeitos e qualidades da sociedade brasileira tendo como cenário os becos e ruas do Rio de Janeiro, abordando as modificações que o Brasil passou no século XIX. Desde 2015, percebeu-se que as aulas de Português e Literatura dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração, Eletrônica e Informática do IFRS Canoas não são suficientes para se trabalhar a fundo um escritor como Machado de Assis. O projeto de Ensino "Releituras Machadianas" tem como objetivo aproximar os estudantes das obras machadianas, para ajudá-los a ler o texto para outra arte seja ela gráfica, musical, teatral ou cinematográfica, a fim de consolidar os clássicos, bem como "traduzi-los" para a linguagem contemporânea, a qual o estudante está habituado. Em 2016, iniciaram-se os encontros semanais direcionados aos alunos do campus, intitulados "Encontros com Machado", com a finalidade de aproximá-los ainda mais das obras do autor. A posterior produção de clips musicais, HQs, peças de teatro, curtas-metragens ou musicais é fortemente incentivada, haja vista a proposta de realização, por este projeto, do evento anual Festival Literário do IFRS *Campus Canoas*.

Palavras-chave: Machado de Assis. Releituras. Literatura. Novas tecnologias.

ABSTRACT

Machado de Assis published more than 200 short stories, being considered better storyteller than novelist by many theorists. Machado's works reveal the faults and qualities of Brazilian society, taking as a scenario the alleys and streets of Rio de Janeiro, addressing the changes that Brazil experienced in the 19th century. Since 2015, we realized that the Portuguese and Literature classes of the technical courses integrated to the high school in Administration, Electronics and Computing of IFRS Canoas are not enough to work in depth a writer like Machado de Assis. The project "Releituras Machadianas" aims to bring students closer to Machado's works, to help them reread the text for another art, whether graphic, musical, theatrical or cinematographic, in order to consolidate the classics, "for contemporary language, which the student is used to. In 2016, the weekly meetings with the students of the campus, titled "Meetings with Machado", began with the purpose of bringing them even closer to the works of the author. The subsequent production of music clips, comics, plays, short films or musicals is strongly encouraged, given the proposal for the realization, by this project, of the annual Festival Literário do IFRS *Campus Canoas*.

Keywords: Machado de Assis. Re-readings. Literature. New technologies.

¹ Professora de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Canoas. Doutora em Letras pela UFRGS.

² Citação do romance "Um beijo de colômbina", escrito pela autora Adriana Lisboa e publicado em 2003.

1 Ler Machado ou não ler Machado? Seria esta uma questão?

Machado de Assis ao mesmo tempo fascina e amedronta aqueles que tentam desvendar os enigmas existentes em seus textos. (Re)ler este escritor plural após tanta pesquisa de qualidade e estudos brilhantes terem sido publicados parece um desafio ainda maior. Lacunas, artimanhas, jogos, provocações, questionamentos são apenas alguns dos ingredientes que compõem a matéria-prima de seus escritos, tornando-os mais e mais instigantes a cada leitura. Para o leitor do século XXI, o contato com os textos de um dos gênios da literatura brasileira pode ser facilitado se (re)lido por outras mídias que dialogam com os novos processos digitais de nosso próprio tempo como, por exemplo, através de curtas-metragens, peças teatrais, HQ – histórias em quadrinhos, clips musicais, etc.

A dificuldade de se ler Machado de Assis com adolescentes leitores do século XXI clama por técnicas de aproximação com os textos desse grande autor da literatura brasileira que estejam mais próximas da realidade do aluno e sobre as quais eles têm pleno domínio. O distanciamento temporal traz complicações no ato de compreensão dos textos com os alunos em sala de aula como, por exemplo, o regime político desconhecido dos alunos – Monarquia – ou ainda o vocabulário do século XIX tão diferente da linguagem contemporânea.

O viés do cinema ou das revistas em quadrinho são algumas propostas para reler os textos machadianos a partir do olhar do aluno que fará uma releitura do romance ou conto para outra arte seja ela gráfica, musical, teatral ou cinematográfica a fim de consolidar os clássicos, bem como “traduzi-los” para a linguagem contemporânea. A desinibição pessoal dos alunos com atividades de representação é outro fator que motiva a realização de projetos que mesclam a arte literária às outras formas de expressões artísticas, incentivando, sobretudo, as aptidões individuais.

Contista, romancista, poeta, cronista, dramaturgo, enfim, Machado ensaiou, através dos mais variados gêneros literários, entender a intrincada psicologia humana, valendo-se de certa veia irônica que perpassa sua obra. Ao atingir sua maturidade literária, o autor complexifica seu objeto de interesse, além de atingir uma competência estilística jamais alcançada até então. Os 208 contos produzidos pelo bruxo do Cosme Velho sinalizam para

sua maestria e domínio deste gênero textual em particular, o qual dialoga com a rapidez dos tempos modernos, sinalizando a preferência de leitura entre os adolescentes. Sendo assim, o processo de releitura do conto para outras artes torna-se predominante em detrimento dos romances em sala de aula.

Em 2015, ao estudarmos o Realismo Brasileiro na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura II, foi solicitado aos alunos como um dos trabalhos do trimestre uma releitura de um romance ou conto machadiano seja através de teatro, curta-metragem, HQ, peças musicais, etc. que utilizassem a linguagem contemporânea e as novas tecnologias, habilidades essas de pleno domínio dos estudantes.

Deste modo, teoria e prática começavam a andar de mãos dadas, uma vez que em 2009 defendi minha dissertação de Mestrado sobre Machado de Assis³ ao trabalhar seu penúltimo romance de forma mais aprofundada em dois anos. Ler Machado sim, sempre! E reler Machado com o olhar do século XXI é imperativo. Com vistas a romper a barreira temporal, mediações de leitura e técnicas contemporâneas se fazem necessárias, a fim de que o aluno perceba a atualidade dos textos machadianos, os quais apesar de terem sido escritos há quase 200 anos, nos permitem pensar e refletir sobre problemas da nossa própria época.

A experiência de trabalhar esse grande escritor ao longo do Mestrado acadêmico na UFRGS me proporcionou um contato maior com a crítica existente sobre Machado, a partir da qual pude compartilhar com os bolsistas análises interpretativas consagradas a respeito de sua escrita em nossas reuniões de preparação e debate sobre o que seria realizado nos “Encontros...”. A leitura dos textos e fichas de leitura eram tarefas semanais dos bolsistas no projeto, bem como a apresentação e gerenciamento dos “Encontros...”, com apresentações em *power point* ou separação das falas nos contos aos participantes.

³ STAUDT, Sheila K. O Rio de Janeiro em *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

2 “Encontros com Machado”: tentativa de incentivar a leitura no ambiente escolar

Reconhecendo o Brasil como um dos países com o mais baixo índice no hábito da leitura⁴, torna-se necessário o incentivo não apenas através das aulas de Literatura e Língua Portuguesa, mas um esforço coletivo de todas as disciplinas para que esse quadro se modifique. A importância da leitura transcende o conhecimento específico da área literária, pois ativa a memória do sujeito leitor, auxilia na interpretação mais acurada dos exercícios e seus enunciados, permite relações entre os diversos campos do saber, enriquece o vocabulário facilitando o ato da escrita, etc.

Desde a criação do projeto de Ensino “Releituras Machadianas”, em 2016, foi pensado algo que aproximasse de fato os contos machadianos da rotina dos alunos. A preferência pelo gênero conto estava na possibilidade de ler o texto “de uma só sentada” como afirmava Edgar Allan Poe, grande contista norte-americano e teórico do gênero. Para tanto, foram iniciados os “Encontros com Machado”, momentos semanais de leitura, debates e exposições dos curta-metragens produzidos em 2015 na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura II, com duração de duas horas.

Para que os “Encontros...” se diferenciasssem das aulas de Literatura, a bolsista sempre trazia uma atividade diferente com o conto escolhido como, por exemplo, leitura dramática com divisão das falas entre os participantes, escrita de uma breve continuação do conto após a leitura (espécie de *fanfiction*), interpretação sobre certo aspecto do texto solicitado previamente ao final da leitura, comparação com outros contos com mesma temática, enfim, estratégias que faziam esses momentos serem mais dinâmicos e interessantes ao trabalhar os textos em momentos extraclasse.

A certificação para aqueles que, até dezembro, tivessem 75% de presença nos “Encontros...” atraiu o público escolar. Em 2016, apenas três alunos foram certificados,

⁴ Fonte: “44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro, aponta pesquisa Retratos da Leitura”. Reportagem de 18/05/2016 d’O Estadão online. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br/blogs/babel/44-da-populacao-brasileira-nao-le-e-30-nunca-comprou-um-livro-aponta-pesquisa-retratos-da-leitura/> Acesso em: 02 maio 2017.

apesar de muitos outros terem vindo e participado dos “Encontros...”. Já, em 2017, com três novos horários semanais disponibilizados aos alunos, estamos com 14 alunos participando efetivamente dos “Encontros com Machado” até novembro de 2017.

O objetivo geral do projeto “Releituras Machadianas” é incentivar e aprimorar a leitura dos clássicos machadianos.

Alguns objetivos específicos são:

- Valorizar a literatura do século XIX;
- Produzir clips musicais, HQs, peça de teatro, curtas metragem ou musicais (filme) a partir dos textos machadianos;
- Promover o contato com o Realismo Brasileiro e as novas artes;
- Valorizar o gênero literário conto e romance e suas variações;
- Desenvolver a escrita de outros gêneros textuais partindo da produção literária do século XIX, em especial a de Machado de Assis;
- Apresentar peças, musicais, curtas ou HQs à comunidade escolar sobre Machado de Assis, anualmente, em dezembro, no Festival Literário do IFRS *Campus Canoas*, aliando assim a pesquisa e ensino à extensão.

2.1 Um pouco da metodologia

Um primeiro momento do nosso trabalho de pesquisa consiste na investigação e sistematização das referências bibliográficas sobre Machado de Assis. A seguir, fazemos a seleção dos contos a serem trabalhados nos “Encontros com Machado” – espaço extraclasse em horário inverso às aulas para a leitura e debate de contos clássicos machadianos com duração de 1h30min, além de dinâmicas e estratégias variadas para uma melhor compreensão do texto, como jogos, vídeos, exercícios de ‘leitura dramática’, saraus, etc.

Os seguintes procedimentos metodológicos norteiam o projeto:

1. Apresentação e exposição dos textos machadianos aos alunos em sala de aula, bem como a vida e a obra do autor;
2. Leitura de contos e romances escritos e publicados por esse autor de renome da

- literatura brasileira;
3. Debates semanais com os bolsistas sobre um conto machadiano;
 4. Encontros semanais com os bolsistas sobre estudos teórico-críticos sobre Machado de Assis;
 5. Discussões em sala de aula sobre cada obra do cronograma (2ºs anos dos cursos integrados);
 6. Realização dos “Encontros com Machado”, espaço extraclasse de leitura e discussão com os bolsistas sobre um conto do autor, com certificação ao final aos presentes com mais de 75% de frequência;
 7. Repensar e registrar em outro formato artístico as obras machadianas;
 8. Sorteio e divisão dos grupos e obras a serem relidas;
 9. Assistir a filmagens já existentes e consagradas, a fim de coletar ideias para as releituras machadianas;
 10. Mostra das melhores produções dos alunos que participarão do Festival Literário em dezembro;
 11. Escrita de resumos científicos para apresentação nos Salões de Ensino do IFRS, bem como de outras instituições;
 12. Organização da programação do Festival Literário do IFRS *Canoas*;
 13. Compilação dos vídeos, HQs, clips, etc. produzidos pelos alunos dos 2ºs anos dos Cursos Integrados em sala de aula e disponibilizados para acervo da biblioteca do IFRS *Canoas*;
 14. Criação de uma página oficial do projeto de Ensino “Releituras Machadianas”, para que o material produzido pelos alunos possa ser visto e compartilhado, além de conter espaços para debates e opiniões sobre as leituras realizadas.

3 Perfil dos alunos dos cursos técnicos integrados do IFRS Canoas

Ao determos nosso olhar aos alunos dos cursos técnicos integrados dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em especial aos do IFRS *campus* Canoas, nos

cursos de Administração, Desenvolvimento de Sistemas e Eletrônica, percebemos que as especificidades e linguagens técnicas próprias de cada área contribuíram significativamente nas releituras produzidas em sala de aula. Termos e expressões próprias de cada curso invadiram as produções apresentadas ao vivo ou entregues como objeto de avaliação do trimestre, fato que motivou a escrita de um projeto de Ensino em 2016 e submissão em edital para um trabalho mais apurado com os contos machadianos.

As releituras contavam com adaptações de diálogos associados com as novas mídias e redes sociais, cujo domínio os alunos conhecem muito bem. Por vezes, o próprio conto se transformou em poesia com rimas, o que enriqueceu sobremaneira o curta-metragem, outras vezes a especificidade do vocabulário técnico de um dos cursos dificultou a compreensão aos colegas dos outros cursos.



Fotografia 1: Encontros com Machado 2017
Fonte: A autora



Fotografia 2: Encontros com Machado 2017
Fonte: A autora

4 | Festival Literário do IFRS Canoas em 2016

Como forma de externar os trabalhos dos alunos, bem como suas produções artístico-literárias foi pensado, juntamente com a bolsista e com os colaboradores do projeto “Releituras Machadianas”, a realização de um Festival Literário no qual o principal astro fosse o ato de leitura, propriamente dito.

Deste modo, queríamos trazer um pouco das dinâmicas dos “Encontros com Machado”, sessão de autógrafos, peça teatral, leituras dramáticas, oficinas de escrita criativa, debates, premiação das Releituras Machadianas criadas pelos alunos dos 2ºs anos, enfim, momentos de mergulho, contato e discussão sobre literatura.

O I Festival Literário do IFRS *Campus* Canoas foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2016. A peça teatral “Mulheres de Machado” escrita pela diretora do curso de Letras do UNILASALLE, Dra. Lúcia Rosa, foi muito aplaudida e teve audiência lotada na tarde do dia 30.

Os prêmios ou “machaditos” foram criados com o apoio do projeto de extensão do IFRS *Campus* Porto Alegre chamado POALAB sob coordenação do professor André Peres. A impressora laser confeccionou 16 “machaditos” em MDF para premiar os três primeiros lugares no encerramento do Festival.

A programação estava bem diversificada e contou com a participação de outro projeto de Extensão do IFRS Canoas intitulado “Roda Leitura”, sob coordenação da profa. Dra. Gláucia da Silva Henge desde 2016, anteriormente coordenado pela profa. Dra. Fabiana Cardoso Fidelis, ambas colaboradoras do “Releituras...”. O “Roda Leitura” promove dentro e fora da Instituição momentos temáticos de leitura mesclados à música, pipoca e chimarrão. As leituras deste dia foram de obras machadianas especificamente.

PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO I FESTIVAL LITERÁRIO DO IFRS CAMPUS CANOAS 2016

DIA 29 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA)

Horário: das 13h10min às 18h

- Abertura oficial: Sarau literário - autores portugueses [Florbela Espanca e Fernando Pessoa]
- Atividade: Apresentação musical, com show da Banda Trápala
- Atividade: Mesa-redonda sobre Literatura Brasileira Contemporânea em sala de aula – coordenação profa. Cimara Valim de Melo
- Atividade: Apresentação teatral 'Mulheres de Machado' (Unilasalle-Canoas)
- Atividade: Sessão de autógrafos e encontro com os escritores do livro trilingue 'Contos horripilantes' (2015), organizado por Lúcia Rosa, Maria Alejandra Pasca, Daisy César e Mariana Seferin
- Atividade: Mostra de curtas, com exibição das Releituras Machadianas dos segundos anos

DIA 30 DE NOVEMBRO (QUARTA-FEIRA)

Horário: das 13h10min às 18h30min

- Atividade: Encontro com escritores finalistas do I Concurso Literário IFRS Canoas /ano 2016 - Leitura e divulgação dos 10 melhores textos de cada modalidade
- Atividade: Leitura dramática de crônicas de Luís Fernando Verissimo
- Atividade: Oficina de Haikai – bolsista Mariana Wagner do projeto de Ensino “(Re)criando a (re)escrita: oficinas de produção literária”, coordenado pela profa. Sheila Katiane Staudt
- Atividade: Roda Leitura, com a temática 'Diálogos com Machado cronista, contista, romancista', coordenação profa. Gláucia da Silva Henge
- Atividade: verbetes a partir dos romances de Clarice Lispector e Luiz Ruffato e vídeo gravado por Ruffato, coordenação profa. Fabiana Cardoso Fidelis
- Atividade: Premiação e encerramento do I Festival Literário e entrega dos prêmios às melhores “Releituras Machadianas”

Os curtas-metragens premiados no I Festival Literário do IFRS Canoas 2016 foram:

1º lugar: A cartomante, alunos do 3º ano em Administração;

2º lugar: Conto de escola, alunos do 2º ano em Administração (link no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=5iVDtXZ95Tk>) e

3º lugar: Missa do Galo, alunos do 2º ano em Eletrônica.



Fotografia 3: Peça Mulheres de Machado
Fonte: A autora



Fotografia 4: Festival Literário 2016
Fonte: A autora



Fotografia 5: Festival Literário 2016
Fonte: A autora

5 Oficinas de Roteiro: parceria entre os IFs – IFRS e IF Sul-Riograndense

Em 2017, com a inserção da professora Dra. Vera Haas, do IFSul *Campus* Sapucaia do Sul, como colaboradora externa do projeto de Ensino foram viabilizadas duas oficinas de roteiro no primeiro semestre de 2017 aos alunos do IFRS Canoas, especialmente, àqueles dos 2ºs anos dos Cursos Técnicos Integrados, os quais tinham como tarefa a realização de um curta-metragem no segundo trimestre para a disciplina de Língua Portuguesa e Literatura II.

Expert em cinema e seu diálogo com a arte literária, a profa. Vera Haas coordenou diversos projetos que associavam as duas artes: cinema e literatura no IFSul Riograndense, levando suas turmas a visitas técnicas durante o Festival de Cinema de Gramado, as quais assistiram a sete filmes em dois dias para realização de atividades direcionadas. Em 2016, ela foi jurada do I Festival Literário do IFRS Canoas, analisando os 17 curtas concorrentes aos prêmios. Após a experiência, ela interessou-se mais pelo projeto e acabou aceitando o convite de colaborar com a ação ofertando ‘Oficinas de Roteiro’ antes das gravações, com o

propósito de melhorar as produções dos alunos com a escritura prévia de roteiro ou roteiro decupado para aprimorar a performance dos grupos.

A troca entre os alunos e a profa. Vera Haas foi realmente muito produtiva aos grupos, uma vez que o início da escrita dos roteiros – decupados ou não – iniciaram-se nas próprias oficinas. A ideia de haver uma premiação especial ao melhor “Roteiro adaptado” também está em debate entre os colaboradores do projeto, pois o empenho dos grupos e a expressividade atual dada ao Roteiro na arte cinematográfica, como nos explicou a profa. Vera, pode ser um incentivo àqueles com maior facilidade de escrita dentro de seus grupos.



Fotografia 6: Oficina de roteiros
Fonte: A autora

6 Alguns reconhecimentos

Em 2016, o trabalho apresentado pela bolsista Natália Maria Pook Delavequia, aluna do 3º ano do Curso Técnico em Administração, foi premiado na 17ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS *Campus* Porto Alegre, realizada nos dias 06 e 07 de outubro. Este prêmio inesperado apenas reforçou a ideia de submeter o projeto outra vez em 2017 e melhorá-lo ainda mais. Nessa Mostra, que reunia trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão, a bolsista venceu a categoria “Ensino Médio”, com sua comunicação oral, entre muitos

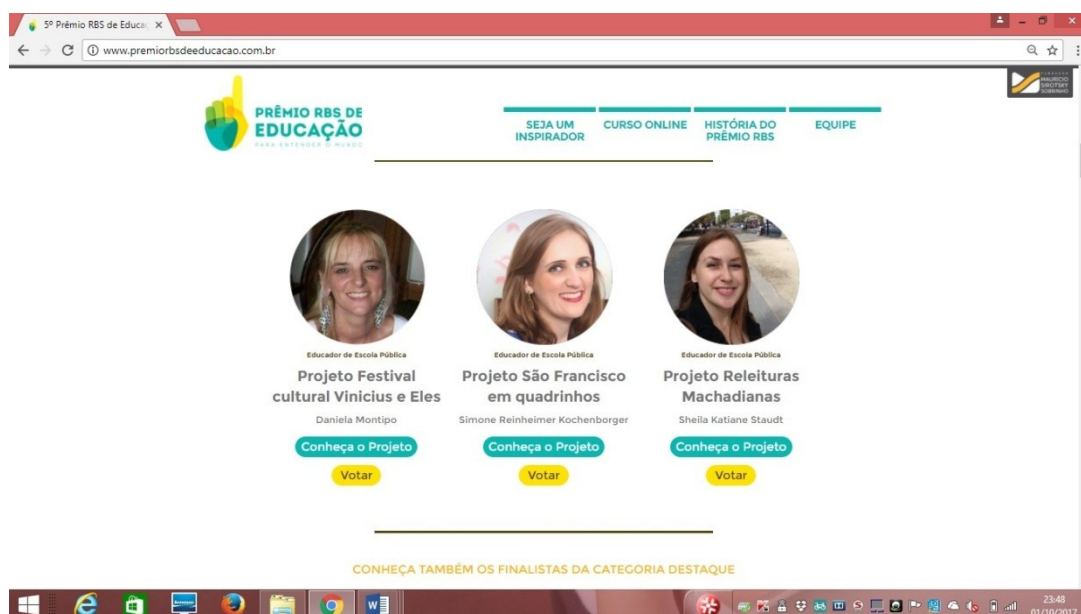
outros excelentes trabalhos de Pesquisa, Extensão e Ensino, recebendo como prêmio um certificado e uma réplica em MDF do prédio do IFRS Campus Canoas com a grafia da 17ª MostraPOA 2016.

Em 2017, dois bolsistas foram selecionados e os “Encontros com Machado” ganharam três horários diferentes, aumentando assim as possibilidades de atingir o público-alvo: alunos do IFRS Canoas. Com isso, mais alunos participam dos “Encontros...” e, este ano, os bolsistas tiveram a ideia de gravarem um vídeo sobre o projeto e submeterem ao 5º Prêmio RBS de Educação - Para Entender o Mundo⁵, com inscrições até 23 de agosto de 2017. E, para nossa surpresa, estamos entre os 3 finalistas de projetos da categoria ‘Educador de Escola Pública’! Muita alegria e vontade de continuar melhorando a proposta e atendendo mais e mais alunos é o que esta final nos propiciou. Saber que nosso projeto foi avaliado por um júri técnico criterioso e de peso, concorrendo com outras centenas de projetos de promoção de espaços de leitura em todo o Estado do RS, nos faz refletir acerca da relevância da leitura nas escolas e de nosso pequeno trabalho e esforço em prol da educação pública, gratuita e de qualidade ter valido a pena.

A visibilidade para alunos do IFRS Canoas que ainda desconheciam o projeto ficou maior após o conhecimento nas mídias televisivas e nas redes, além da divulgação dos jornalistas da Instituição que vêm atualizando a notícia no site do IFRS Canoas e nas diferentes mídias sociais, bem como nos jornais da cidade de Canoas.

A falta de livros ou coletâneas com os textos selecionados nos “Encontros com Machado” é um dos pontos a serem sanados nos anos vindouros. Fazemos cópias aos participantes para terem suas falas ou acompanharem o vocabulário de cada conto trabalhado. Entretanto, a obra machadiana encontra-se em domínio público o que facilita o acesso e leitura dos textos em PDF.

⁵ Link para acesso ao vídeo enviado ao 5º Prêmio RBS de Educação – Para Entender o Mundo - 2017: <https://www.youtube.com/watch?v=iZoSN93p7LM>



Fotografia 7: Finalista do 5º Premio RBS de Educação 2017

Fonte: A autora

Considerações finais

Trabalhar com os textos do escritor de *Dom Casmurro* é despertar sempre um novo enigma a cada leitura. A modalidade conto – gênero curto – agrada a geração de leitores do século XXI e dialoga com a rapidez dos processos contemporâneos. Tendo escrito 208 contos e ter sido considerado por muitos críticos melhor contista que romancista, Machado de Assis merece ser lido e (re)lido por trazer temas e assuntos sempre atuais em seus textos.

O consenso sobre a atualidade de sua obra nos leva a refletir sobre quão avançado estava o pensamento de Machado de Assis para o seu próprio tempo e sobre o legado literário que a nós foi deixado por este gênio da literatura brasileira, também descoberto pelos olhares de estudiosos internacionais. Além disso, muitos estrangeiros estudam a língua portuguesa para lerem Machado no original, tentando entender como, apesar de todas as dificuldades, ele se tornou o grande nome da nossa literatura e exemplo de um artista completo.

Ser finalista de um prêmio de abrangência estadual como o 5º Prêmio RBS de Educação com o projeto de Ensino “Releituras Machadianas” e orientar uma bolsista premiada em um evento científico apenas nos faz levar adiante a ideia e aprimorá-la a cada

ano que passa. A aceitação intra- e extraescolar é importante para a permanência de um projeto seja ele de que área for. Saber que estamos no caminho certo, entendendo as falhas e corrigindo-as ao longo do percurso parecem ser algumas atitudes produtoras em se tratando dos processos de ensino-aprendizagem no século XXI.

Debater, analisar, estudar, ler e mergulhar nos textos machadianos é sem dúvida um exercício indispensável a todo pesquisador e cidadão brasileiro, uma vez que sua atualidade e genialidade são fontes inesgotáveis de discussões tanto em sala de aula quanto para a vida.

REFERÊNCIAS

LISBOA, Adriana. *Um beijo de colombina*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Obras completas*. v. I-IV. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.

STAUDT, Sheila Katiane. *O Rio de Janeiro em Esaú e Jacó de Machado de Assis*. Dissertação (Mestrado em Literatura) – Programa de Pós-Graduação em Letras. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

Data de submissão: 01/10/2017. Data de aprovação: 06/11/2017